

Engenharia Florestal

POTENCIAL DA REGENERAÇÃO NATURAL EM ÁREA DE RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL COM ESPÉCIES NATIVAS COM POTENCIAL MADEIREIRO

Alisson Alves de Oliveira - 10º módulo de Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Dra. Soraya Alvarenga Botelho - Orientadora DCF, UFLA - Orientador(a)

Dr. Lucas Amaral de Melo - Coorientador DCF, UFLA

Anatoly Queiroz Abreu Torres - Doutorando em Engenharia Florestal DCF, UFLA

Gustavo Araujo Caixeta - 12º módulo de Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Resumo

A regeneração natural é o processo de renovação da cobertura vegetal, cuja ocorrência está relacionada com a dispersão e o banco de sementes. Atributos da regeneração natural são alguns dos mais importantes indicadores da trajetória da sucessão ecológica de uma área. Nos processos de restauração deve-se favorecer a regeneração natural e este processo deve ser monitorado periódico visando a identificar a necessidade de realização de ações a fim de garantir a estrutura e a funcionalidade do ecossistema. O objetivo deste trabalho foi avaliar a regeneração natural em área em processo de restauração com espécies nativas de potencial madeireiro (PM) há 4 anos, em comparação com área de vegetação nativa (VN) e área de pastagem (PA). Realizou-se a amostragem de 25 parcelas de 2x1 metros em cada área, onde foram coletadas as alturas de indivíduos superiores a 10 cm e identificados quanto a espécie. As espécies foram classificadas quanto ao grupo ecológico e síndrome de dispersão. Foram estimados os parâmetros densidade absoluta e relativa (DA e DR) e frequência absoluta e relativa (FA e FR) e também foi verificada a similaridade florística entre as áreas. Foram identificadas 22 espécies regenerando na área de VN, em que 41% são clímax tolerantes a sombra (CS), 32% clímax exigentes de luz (CL) e 23% pioneiras (P), e, em relação à dispersão destaca-se a zoocoria com 70%. Na área PM identificou-se 12 espécies, 50% P, 34% CL e 8% CS, com dispersão de 50% zoocoria, 25% anemocoria e 25% autocoria. Na área PA encontrou-se 10 espécies, 50% P, 30% CL e 10% CS e para a dispersão notou-se a predominância de anemocoria (50%) seguido de autocoria (30%) e zoocoria (20%). Observou-se densidade absoluta de 70 indivíduos.ha⁻¹ na área VN, 25 indivíduos.ha⁻¹ na área PM e 37 indivíduos.ha⁻¹ na área PA. Em relação à similaridade florística entre os regenerantes das áreas de estudos, verificou-se a ocorrência apenas das espécies *Senegalia polyphylla* e *Anadenanthera columbrina* nas três áreas. Foi possível observar que a área VN apresenta um estágio mais avançado de regeneração por ser um fragmento de vegetação nativa conservado. A área em restauração (PM) apresentou número de espécies ainda baixo, porém deve-se considerar a pouca idade do processo e o fato de ter ocorrido roçadas e capinas na área até o terceiro ano. A área de pastagem, devido às roçadas, a competição e a presença do gado, apresentou o menor número de espécies e densidade de regenerantes.

Palavras-Chave: Regeneração natural, Recomposição, Potencial madeireiro.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/EJS-_paPWuQ